

Acreditar em Deus

influencia em
nossas vidas e saúde

P. 2



AMEs se reúnem no Mednesp 2013 P. 6
Uso do magnetismo nos processos de cura P. 5
Amor e sexualidade na terceira idade P. 10
E ninguém está desamparado P. 10

Repúdio à posição do CFM P. 4

Álcool, drogas e a morte de Chorão P. 9

Acreditar em Deus é dete

Se, para muitos, a religião não deve ser misturada com a ciência, estudos em diferentes universidades, de várias localidades do mundo, demonstram que a saúde e o bem-estar de um paciente dependem bastante da capacidade do médico de lidar com sua fé e religiosidade, e não apenas com seu quadro clínico. Como fator promotor de saúde, a religião tem funções importantes nesse sentido: promove comportamentos de vida sustentáveis e ajuda a desenvolver e a manter sociedades e famílias voltadas para nossa proteção, além do estímulo a evoluir cada vez mais como ser humano, para alcançar no final da vida o desejado encontro com Deus.

Médico e presidente da Associação Médico-Espírita do Mato Grosso do Sul, autor dos livros *Fisiologia Transdimensional*, *A Reencarnação como Lei Biológica*, *Ser Médico e Ser Humano* e *O Homem no Fundo do Espelho*, Décio Landoli Júnior afirma que a informação de que a crença em Deus pode trazer benefícios à saúde, a humanidade traz de maneira quase inata, mas que agora, com as pesquisas científicas, isso tem se confirmado. “Vários aspectos da crença em Deus podem promover a saúde: dá sentido às dores e significado ao sofrimento; traz esperança de recuperação na doença; traz expectativa de vida após a morte; e reduz o estresse emocional. Entretanto, essa crença também pode trazer malefícios, dependendo da forma como acreditamos em Deus, por exemplo, se passamos toda a responsabilidade por nossa vida para Ele, se acreditamos em dogmas geradores de ansiedade, como o inferno pela eternidade para os pecadores, ou no castigo divino de um deus vingativo e severo, antropomórfico. Sendo assim, a forma de acreditar em Deus é determinante para os efeitos que essa crença provocará em nossas vidas e em nossa saúde”, explica.

Sobre a possibilidade de a continuidade da vida poder trazer melhorias às pessoas, Landoli defende que,

“

Nossa fé deve ser construída de forma racional e discutida.

Não acredito na máxima de que ‘ter fé é acreditar sem discutir’

”

à medida que nossas perspectivas mudam, passamos a ver nossa vida encarnada de uma forma mais próxima da realidade, ou seja, como algo temporário, uma experiência didática, levando nossa atenção ao que realmente importa, que é a construção interna, a do nosso espírito. “Para a maioria de nós, a crença em Deus e na imortalidade da alma só aparece de uma forma teórica nos momentos de dor ou dificuldade, e permanecemos empregando nossas forças e atenção nos aspectos materiais e temporais que a encarnação nos apresenta. A firme convicção na vida após a morte pode ajudar as pessoas a ajustarem o foco de suas vidas”, afirma.

Dogmas

Há religiões que, apesar da crença em Deus, podem apresentar aspectos negativos nos tratamentos de saúde. Nesse caso, Landoli crê que o problema está nos dogmas, ou seja, as premissas básicas de uma religião, que devem ser aceitas sem discussão, sem questionamentos, e a partir das quais se desenvolve o pensamento filosófico-doutrinário. “Acontece que os dogmas não são verdades por si, são imposições, e geralmente levam a raciocínios e conclusões errôneas, além de afastar seus seguidores de avanços importantes da Medicina, provocando prejuízo à saúde. Alguns aspectos conhecidos são um bom exemplo desse problema, como é o caso da proibição de vacinar as crianças, de se fazer o pré-natal ou de receber transfusão de sangue”, diz.

Muitos estudos científicos têm embasado a relação religião-saúde. Um dos principais autores nesse sentido é o dr. Harold Koenig, da Universidade de Duke nos Estados Unidos. Seus trabalhos publicados já evidenciam a importância dessa relação, a ponto de surgirem disciplinas na maior parte das universidades norte-americanas para estudar o assunto. Não é mais uma questão de “se”, mas de “como” nossa espiritualidade interfere na saúde. “Muitos autores já se debruçam sobre o assunto e diver-



Determinante para a saúde



sas teorias e constatações têm surgido. Particularmente, acreditamos que esses estudos estão, lentamente, descortinando a 'interface físico-etérica', ou seja, as estruturas e os mecanismos transdimensionais que permitem a relação cérebro-mente, corpo-espírito. Nossos estudos e reflexões sobre o assunto, que têm como ponto de partida a obra de André Luiz, psicografada por Francisco Cândido Xavier, apontam-nos para uma biologia voltada para a Física Quântica, a Bioquímica e a Genética, e já contamos com importantes trabalhos nessas áreas do conhecimento, como os livros *A Biologia da Crença*, de Bruce H. Lipton; *Moléculas da Emoção*, de Candace Pert; e *Código Divino*, de Kazuo Murakami", lembra.

Religião e fé

Mas como diferenciar fé de religião? A fé é nossa construção íntima, gerada a partir de influências culturais, incluindo a religião, reagindo com nossas experiências de vida e

nossa capacidade crítica. "A fé não refletida, a aceitação tácita dos dogmas é, em minha opinião, o maior de todos os problemas que enfrentamos como coletividade. Nossa fé deve ser construída de forma racional e discutida. Não acredito na máxima de que 'ter fé é acreditar sem discutir'. Esse é o argumento dos que desejam manipular e conduzir as massas, distorcendo nobres bases morais e humanitárias na direção de seus interesses particulares e transitórios", diz.

A entrevista completa com o médico Décio Iandoli Júnior, também apresentador do programa *Ciência e Espiritualidade*, transmitido pela Rede Mundo Maior, pode ser conferida na revista *Saúde e Espiritualidade*, edição 5, disponível no site da Associação Médico-Espírita do Brasil: www.amebrasil.org.br

IX Congresso da Associação Médico-Espírita do Brasil

Mednesp 2013
Desafios do paradigma médico-espírita: no ensino, na pesquisa, na prática clínica

29 de maio a 1º de junho de 2013
Centro de Convenções de Maceió-AL

**3 auditórios
Mais de 90 palestrantes**

Principais palestrantes:

- Alberto Almeida
- Álvaro Avezum
- Décio Iandoli Jr.
- Julio Peres
- Gilson Luis Roberto
- Maria Julia de Moraes Prieto Peres
- Sergio Lopes
- Carlos Roberto de Oliveira
- Clineu Mello Almada Jr.
- Giancarlo Lucchetti
- Irvenia Luiza de Santis Prada
- Jorge Cecilio Daher Jr.
- Mario Peres
- Roberto Lúcio Vieira de Souza

Faça sua inscrição pelo site
www.mednesp2013.amealagoas.com.br

EDITORIAL

Repúdio à posição do CFM

Foi com indignação que a Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil) recebeu a notícia do posicionamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) em favor do aborto até as 12 semanas de gestação, caso a mãe assim o deseje. Ao contrário do que foi anunciado, o tema não foi amplamente debatido entre os médicos e, em nenhum momento, houve notificação de que o CFM pretendia apresentar tal posicionamento.

“Não houve transparência do CFM nessa tomada de posição de magna importância para os destinos da nação brasileira, nem tampouco no anúncio da votação e no modo como foi feita. Não se respeitou a tradição médica do nosso país que sempre lutou em defesa da vida. Tudo leva a crer que foi manobra política de uma minoria que não tem representatividade para falar em nome de 400 mil médicos”, declarou a presidente da AME-Brasil, Marlene Nobre, que assina carta de repúdio enviada à Presidência do CFM.

No documento, a AME-Brasil afirma que as consciências humanas têm um compromisso fundamental com a verdade e que, por isso, devem mergulhar fundo no estudo do extraordinário fenômeno da vida, em busca do seu real significado, sem aceitar o raciocínio dogmático reducionista, que tenta encarcerá-lo num mero jogo de palavras, em vez de discutir as inúmeras incógnitas para as quais a ciência materialista não tem respostas.

“O aborto é uma das formas mais sangrentas de violência, porque o ser em formação não tem como se defender. E a mulher que recebeu do Ser Supremo a missão transcendente de gerar vidas, co-

mumente, não se deixa aprisionar pela visão hedonista que impera no mundo. Sobretudo, quando ela vê as imagens do feto em gestação, quando acompanha os batimentos do coraçozinho de seu filho a partir das três primeiras semanas”, continua a carta.

Ratificando as bases constitucionais do Brasil, assim como da ciência, para se ser contra o aborto, a AME-Brasil defende, no documento, que a gestante precisa de amparo à maternidade, de esclarecimentos quanto ao uso de métodos anti-concepcionais confiáveis e de vias fáceis de acesso a eles, para que possa planejar sua família. E ainda que uma sociedade organizada, segundo as leis fundamentais da vida, obrigatoriamente deve ter o amor na sua base de sustentação. “Entre outras ações, tem o dever de cuidar da educação de crianças e jovens, dar todo o apoio à maternidade e à paternidade responsáveis, além de cuidar dos que trabalharam uma vida toda e têm de ser amparados na velhice”, defende.

A carta de repúdio à entidade lembra também que “a sociedade que apela para o aborto declara-se falida em suas bases educacionais, porque dá guarida à violência no que ela tem de pior, que é a pena de morte para inocentes. Compromete, portanto, o seu projeto mais sagrado que é o da construção da paz”.

Assim como a AME-Brasil, a *Folha Espírita* espera que a nossa nação se una para que não tenhamos falidas as nossas bases educacionais. Esperamos ver todos lutando em defesa da vida e da paz.

A carta de repúdio pode ser acessada em sua íntegra no site da AME-Brasil: www.amebrasil.org.br

Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)
 DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTB - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino | CRIAÇÃO - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo Alencar Leme Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telef.: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

ATUALIDADES

Eleni Gritzapis

Pensamento do m

A intenção de aliviar a dor e o sofrimento ilumina os pensamentos do médico, e essa vontade movimentando os recursos magnéticos, possibilitando canalizar energia curativa em benefício do paciente. De forma resumida, esse é o princípio do magnetismo. E o uso dos recursos magnéticos na prática médica é o tema que a oncologista e especialista em cirurgia de cabeça e pescoço Kátia Marabuco nos trouxe para esta edição.



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio. O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400
 ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905
 E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!
 Ouça e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
 TODA A FAMÍLIA
 PODE OUVIR



1400 AM

Médico canaliza energia ao paciente

Folha Espírita – Como podemos compreender o magnetismo no processo de cura?

Kátia Marabuco – Em *A Gênese*, Allan Kardec nos diz claramente, no capítulo XIV, quando fala das curas, que é o fluido condensado no perispírito que fornece ao corpo os princípios reparadores. “Há uma substituição de uma molécula enferma por uma molécula sã. O espírito encarnado ou desencarnado infiltra num corpo deteriorado uma parte da substância do seu invólucro fluido.”

FE – Quais os elementos influenciadores no processo de cura?

Kátia – A disposição do paciente para receber o benefício e o seu desejo ardente de cura endereçam a mensagem ao Supremo Criador e, na medida do merecimento da criatura, Ele sempre devolve as bênçãos. Às vezes, nosso parco entendimento do alfabeto divino não nos permite a compreensão dessa resposta. Temos pressa, mas o tempo de Deus é diverso do nosso. Por vezes, o que para nós é uma negativa já é tratamento vital para nosso espírito. Daí a importância da compreensão do médico dessas verdades eternas. Como profissionais da Saúde, somos apenas veículos intermediários da vontade divina. Se bem soubermos exercer esse sacerdócio, teremos a graça de sermos o bom servo.

FE – Como usar o recurso magnético na prática médica?

Kátia – É da sabedoria de Hipócrates a orientação aos médicos: consolar sempre, aliviar frequentemente e curar às vezes. A intenção de aliviar a dor e o sofrimento do próximo ilumina os pensamentos do médico, que, sob a ação de uma vontade treinada, e isso ele sabe muito bem fazer, pois foi treinado para salvar vidas, tudo faz para benefício de seu paciente. Essa vontade, portanto, movimenta os recursos magnéticos. O conhecimento dos fluidos possibilita canalizar energia curativa e compreender o ser integral que está diante dele, o paciente.

FE – Como se processa a cura através do magnetismo?

Kátia – Somos constituídos de matéria ponderável e imponderável. A matéria ponderável, à medida que se torna invisível,



“O pensamento devidamente orientado garante a ação benéfica das entidades celulares, influenciando as defesas imunológicas e psíquicas”

portanto, imponderável, vai se tornando cada vez mais sutil e a essa forma etérea se denominou fluidos. Se tivéssemos a capacidade transcendente e pudéssemos imaginar um *continuum* dos corpos compactos, passando pelo gasoso até o fluido mais sutil do fluido cósmico universal, veríamos que não existe uma separação nítida entre uma e outra, ponderável e imponderável, e, portanto, há uma íntima relação de molécula a molécula. Corpos que se interligam e se envolvem ao mesmo tempo.

FE – O que é necessário para o paciente aceitar o tratamento pelo magnetismo, ou passe?

Kátia – Conhecer e necessitar. Primeiro, porque há um desconhecimento do que seja o passe, o toque terapêutico e os seus benefícios, tanto pelos médicos quanto pelos pacientes. Os profissionais de Saúde, como educadores, formadores de opinião e os responsáveis pelo doente, certamente o influenciam e podem auxiliar na disseminação dessa terapia complementar tão benéfica. No Brasil, especialmente no interior, é por demais conhecido o papel das benzedeiras, que fazem as rezas e o passe, inclusive serviços de Pediatria que, aliando a ciência com a crença popular das benzedeiras, têm conseguido diminuir a mortalidade infantil por diarreia. Mas, de um modo geral, os médicos taxam de credíncias e superstições, por desconhecimento.

FE – Como a Medicina pode se beneficiar com o magnetismo?

Kátia – Uma nova Medicina baseada na visão integral do ser alia todos os novos recursos que a moderna ciência oferece e soma com a compreensão do elemento espiritual. Ampliando essa compreensão, deixamos de ser apenas técnicos que tratam o corpo físico para compreender as necessidades evolutivas, a reestruturação energética do corpo que enfermou e a transformação operada pelo amor, que nada mais é do que a tão propalada e tão pouco compreendida reforma íntima.

FE – Em sua opinião, como trazer para o consultório o conhecimento espiritual no cuidado com o paciente?

Kátia – O conhecimento da realidade do espírito traz para o médico uma visão muito mais abrangente do saber médico. Além do universo palpável e visível, outros fatores influenciam a saúde e o adoecimento. No contato com o doente, a acolhida generosa do médico a seu paciente já movimenta as energias radiantes em favor deste, que encontra ressonância no desejo do paciente de ser curado, que é o efeito placebo hoje devidamente comprovado pela ciência. Daí a ser tão frequente o comentário do paciente que confia ou passa a confiar no médico: “Só de ver e falar com o médico já me sinto melhor”. Durante o exame físico do paciente, a vontade ativa de descobrir a doença, acertar o diagnóstico, transmitindo energia através das mãos, faz o médico conhecedor da Medicina da alma auxiliar mais ainda no processo de restabelecimento orgânico. Segundo estudiosos do magnetismo, são do cérebro e das mãos que a energia magnética é doada com mais abundância. Nossos pensamentos influenciam as pessoas e somos influenciados por elas. A qualidade dessa força, que é o pensamento devidamente orientado, garante a ação benéfica das entidades celulares, influenciando as defesas imunológicas e psíquicas.

A íntegra desta entrevista pode ser lida na revista Saúde e Espiritualidade, edição 5, disponível em www.amebrasil.org.br

MEDNESP 2013

Cláudia Santos

Desafios na pesquisa e prática clínica

Membros das 50 Associações Médico-Espíritas do Brasil, profissionais da Saúde e o público no geral estarão reunidos, de 29 de maio a 1º de junho de 2013, no Centro de Convenções de Maceió (AL), para o IX Congresso Nacional Médico-Espírita – Mednesp 2013. Promovido pela Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), o evento discutirá os desafios do paradigma médico-espírita no ensino, na pesquisa e na prática clínica.

“Nesta edição, vamos discutir os assuntos de saúde não somente com o grande público, mas também entre nós, médicos. Para isso teremos três auditórios com propostas diferentes. No auditório que homenageia dois vultos honoráveis da ciência – William Crookes e William James, chamado carinhosamente de Dois Williams – vamos abordar assuntos científicos mais profundos e que têm particular interesse para nós, médicos, a fim de trabalharmos no desenvolvimento e na implantação do paradigma médico-espírita tanto nas universidades quanto na própria praxis médica de todos os dias. No grande auditório continuaremos a expor assuntos de saúde que sejam úteis ao público fiel, que nos tem acompanhado há cerca de 20 anos e que se amplia a cada ano, uma vez que as pessoas vêm demonstrando cada vez mais interesse pelo



Nesta edição, vamos discutir os assuntos de saúde não somente com o grande público, mas também entre nós, médicos

Marlene Nobre

modelo que estamos construindo, porque vem ao encontro dos anseios de progresso da própria sociedade”, afirma Marlene Nobre, presidente da AME-Brasil.

No primeiro dia do evento, no auditório Dois Williams, sob o tema Da Poeira de Estrelas ao Ser Humano Criador, serão abordados tópicos importantes, como o alvorecer da vida no planeta, a conquista do pensamento contínuo, a consciência não local e o cérebro quântico, a ligação espírito-cérebro-mente-citoplasma, para culminar com a conquista da saúde e da auto-transcendência, que dará a cada criatura a possibilidade de colaborar mais diretamente com a obra do Criador. Nesse auditório, nos dias seguintes, a saúde será abordada como um bem fundamental que se conquista ao longo dos milênios. “Desse modo, vamos expor os novos

conceitos de saúde e as pesquisas científicas já conquistadas até agora no âmbito das próprias AMEs”, explica Marlene.

No mesmo dia, no grande auditório, o painel Do Alvorecer ao Poente da Vida Humana enfocará, ao longo do dia, da concepção à velhice, passando pelo período infantil, adolescência e maturidade. “Nos demais dias, a saúde será discutida como um bem fundamental em construção, procurando enfatizar muitas doenças à luz da espiritualidade, bem como assuntos éticos importantes, como os dilemas éticos no término da vida, os transplantes, as células-tronco, a humanização da medicina, etc.”, revela a médica, completando que no terceiro auditório serão discutidos assuntos especiais como homeopatia, dependência química, terapêutica complementar espírita: passes e assistência espiritual nos hospitais e nos institutos de saúde. “Vamos iniciar na quarta-feira, 29 de maio, com a conferência de Haroldo Dutra – Jesus, o Terapeuta e sua Terapêutica – e terminaremos em 1º de junho. Estamos trabalhando para oferecer assuntos diversificados, em um clima de verdadeira fraternidade.”

Confira a programação completa do Mednesp no <https://mednesp2013.amealagoas.com.br/tema/>

BIBLIOTECA



Aprendendo com Chico Xavier

A Editora Folha Espírita apresenta a segunda edição ampliada do livro *Aprendendo com Chico Xavier*, que relata a convivência e aprendizado com o médium. “O propósito não é inserir palavras elogiosas à sua biografia. Consideramos ampliar os comentários sobre o médium para destacar que ele não foi só líder religioso que todos respeitamos, mas também um transformador do pensamento na construção de novos caminhos, ensinando a transformar o comportamento, através do sentimento”, declara o diretor da Folha Espírita, Paulo Rossi.



Psicografia e Prova Judicial

De Michele Ribeiro de Melo, da Editora LexMagister, o livro é fruto de pesquisa que resultou na defesa da dissertação de mestrado em “Teoria do Direito e do Estado”, pelo Centro Universitário Eurípides de Marília (Univem), e tem por escopo abrir reflexões acerca da admissibilidade das mensagens psicografadas como prova no processo. A obra pode ser adquirida no site www.multieditoras.com.br.

LANÇAMENTO

UMA OBRA DE EDSON CARNEIRO

Neste romance, aprendemos o lado espiritual da infância e mocidade, acompanhando Manuel que vive essas idades num leprosário. São duras fases de provas e expiações, planejadas antes do nascimento e que ele vai vencendo com o amparo da Providência Divina.



Gênero: Romance Mediúnico
16 x 23 cm | 320 páginas | R\$ 28,00

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - CEP
01524-001 - São Paulo - SP
www.editoraalianca.com.br
distribuidora@editoraalianca.com.br



INTERNACIONAL

Portugal discute Saúde, Física Quântica e Espiritualidade

Aproximadamente 700 pessoas compareceram a seminário que discutiu Saúde, Física Quântica e Espiritualidade, em 9 de março, no Auditório da Faculdade de Medicina Dentária, em Lisboa. Realizado pela AME-Internacional, em colaboração com a AMEPortugal e a Verdade e Luz – Editora e Distribuidora Espírita, também de Portugal, o evento contou com palestras dos médicos brasileiros Katia Marabuco e Francisco Cajazeiras, presidentes das AMEs do Piauí e do Ceará, respectivamente; e do físico espírita André Luiz Ramos (foto), professor na Universidade Anhembí Morumbi, de São Paulo (SP).

“Assistimos a mais um interessantíssimo evento num auditório completamente cheio de um público ávido de aprender mais sobre a visão espírita das doenças e da relação entre Espiritismo e Física Quântica. Graças às Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade, que desde 2006 têm trazido anualmen-



te ao público português a visão do Espiritismo sobre as causas das doenças e a sua indissociável ligação com o espírito através do corpo espiritual, e também aos seminários, que há três anos são realizados, começa agora a ser desbravado o caminho para o conhecimento pleno do espírito, na terra de Álvares Cabral”, diz Maria do Rosário Jordão, uma das colaboradoras do evento.

Dois mil comparecem ao Mundial, em Cuba

O 7º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional, ocorrido de 22 a 24 de março no Teatro Lazaro Penã, em Havana (Cuba), contou com quase dois mil inscritos – a maioria de cubanos (perto de 1,2 mil), mais de 500 brasileiros e mais de 200 espíritas de 24 países. Na abertura e em vários momentos do evento estiveram presentes representantes do governo cubano: assessor do Presidente da República, diretora e assessora do Departamento de Assuntos Religiosos e assessora do Ministério da Justiça.

Participaram como palestrantes o médium Divaldo Pereira Franco, Fábio Villaraga e Jorge Berrio (Colômbia); Charles Kempf (França); Vitor Mora Faria (Portugal); Eduardo Nanni (Bolívia); Jean Paul Évrard (Bélgica); Jussara Korngold e Vanessa Anseloni (EUA); Antonio Cesar Perri de Carvalho, Marlene Nobre e Roberto Fuina Versiani (Brasil); Elsa Rossi (Reino Unido); Ciro Labrada, Servando Agramonte, Raúl

Hernández Espinosa, Manuel de La Cruz e Rev. Juan Ramón de La Paz (Cuba); José Velásquez (El Salvador); Maria de La Gracia de Ender (Panamá); Jorge Camargo Zurita (México); Odette Lettelier (Chile); José Vásquez (Venezuela); Salvador Martin (Espanha); Edwin Bravo (Guatemala); Eduardo dos Santos e Edimilson L. Nogueira (Uruguai); Edgard Machuca (Porto Rico); e Gustavo Martínez (Argentina).

Os vídeos sobre o congresso estarão disponíveis, no próximo mês, pelo site www.cubaespirita.org. Outras informações sobre o evento e reuniões da Comissão Executiva do CEI e Reunião Ordinária do CEI que ocorrerem no evento e nos dias seguintes podem ser conferidas nos sites www.7cem.org e www.febnet.org.br. O 8º Congresso Espírita Mundial será realizado no 2º semestre de 2016, em Lisboa (Portugal).

ESPIRITISMO NA WEB

TV Mundo Maior

www.tvmundomaior.com.br

Desde a sua estreia, em janeiro de 2006, a TV Mundo Maior, uma emissora da Fundação Espírita André Luiz, veio com a proposta de levar o Espiritismo para todo o planeta por intermédio da TV do terceiro milênio. Atualmente a emissora tem aprimorado seus programas, trazendo informações que contribuem para o desenvolvimento do ser humano. Acesse e assista!



PROGRAMA PORTAL DE LUZ

Todos os sábados das 9h às 9h30
Canal Aberto TVA
Digital: 9 - Analógica: 99 ou 72

Apoio Cultural
Folha Espírita Editora.
No ar desde 2002.
Realização Grupo Espírita
Cairbar Schutel

Para assinar a **Folha Espírita** ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site www.folhaespirita.com.br | Informações: carol@folhaespirita.com.br

Assinatura impressa

1 ano = **R\$ 48,00**
2 anos = **R\$ 87,00**

www.folhaespirita.com.br



VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?

clube amigos do espiritismo

Associe-se agora mesmo! Acesse:
WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411

REDE BOA NOVA DE RÁDIO
A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parabolica	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabolica Analógica	Leilão de TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz Polarização Horizontal Frequência 1280 Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabolica Digital	
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM		
Juazeiro BA Petrolina PE	Rádio Cidade 870 AM		
Argentina São Tomé	São Borja e região / RS 92,1 FM		

Rádio Via Internet
www.radiobonova.com.br
OnLine (ao vivo)
OffLine (gravado)

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

RBN
Rede Boa Nova
Emissoras da Fundação Espírita André Luiz

EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e
apresentadora do programa Portal de Luz

Dar e receber

Para a nossa reflexão deste mês, vou lançar mão de uma mensagem que recebi outro dia de uma amiga. Na verdade, não se trata bem de uma mensagem, mas, sim, de uma experiência vivida por uma moça chamada Tânia Vernet compartilhada na internet.

Certamente Tânia Vernet ficará feliz por sua história estar sendo divulgada na nossa coluna, cujo objetivo é falar e refletir sobre sentimentos e atitudes que devemos combater ou cultivar para processar a nossa reforma íntima. Muito obrigada, Tânia.

A autora conta-nos sua experiência quando participava de um grupo de voluntários numa casa espírita, responsável pela doação de cestas básicas a famílias carentes. A cada mês, um subgrupo encarregava-se de trazer arroz; outro, feijão; e assim por diante, para compor as cestas.

Ela relata que num mês o seu grupo deveria trazer café. “Muito simples”, pensou. Um quilo de pó de café de qualquer marca. No entanto, a coordenadora dos trabalhos avisou:

“

É importante compreender que, se hoje somos doadores, amanhã poderemos ser quem recebe. E, para tanto, devemos nos preparar

”

– Combinem entre vocês para trazerem ou café em pó ou café solúvel, pois as pessoas reclamam quando reparam que uns recebem de um tipo e outros de outro tipo.

Por muito tempo Tânia ficou com isso na cabeça e pensava: as famílias eram carentes, recebiam as cestas de graça. Então por que reclamavam? Até que um dia leu uma história num livro intitulado *Trapeiros de Emaús*. Ela tratava de uma comunidade, formada por um padre, que prestava assistência às pessoas, as quais nos dias de hoje classificaríamos como “sem-teto”.

Em um ponto do livro, o padre conta que, quando menino, costumava acompanhar seu pai, uma vez por mês, nas atividades dedicadas a pessoas carentes. Embora médico, como o trabalho assistencial já contava com médicos, seu pai cortava os cabelos dos necessitados, já que tinha sido a sua profissão anteriormente.

O menino, porém, percebia que, embora seu pai executasse seu serviço de graça e com amor, as pessoas reclamavam muito. Exigiam o tipo de corte e até o xingavam quando não



haviam gostado do resultado. De qualquer forma, seu pai mantinha-se sempre paciente e nunca revidava as ofensas, chegando até mesmo a pedir desculpas algumas vezes.

Então, um dia, o menino perguntou ao pai por que ele agia assim. E por que as pessoas reclamavam de algo que recebiam de graça e que não teriam como pagar para fazer num salão profissional. E o pai respondeu:

– Para essas pessoas receber é muito difícil. Elas se sentem humilhadas porque recebem

sem dar nada em troca. Por isso elas reclamam. É uma maneira de manterem a autoestima, de deixar claro que ainda conservam a própria dignidade.

– É preciso saber dar. – disse o pai – Dar de maneira que a pessoa que recebe não se sinta ferida em sua dignidade.

Vocês já tinham pensado nisso? Se analisarmos bem, quando estamos na posição de quem está ajudando, ofertando algo a alguém que esteja precisando, em tese, como a própria autora da mensagem concluiu, esta-

MÚSICA

Saudade

Letra e música de
Anna G. Graciano

Oh! Querido Chi co que falta você nos faz Oh! Querido a
mi go Espírito ange lical exemplo de fé resigna
ção luz que veio ao mundo para unir os irmãos
para nossa ale- gria encontramos em seus livros divinos ensina
men tos da seara de Je sus.

CANTINHO DO EVANGELIZADOR



Walther Graciano Júnior
é pedagogo

Persistência e paciência

Início do ano, tudo preparado para as aulas de evangelização infantil. A ansiedade toma conta de alunos e professores. Mais uma jornada de trabalho para levarmos a palavra de Jesus aos pequenos aprendizes do Evangelho.

Os meninos olham com admiração as paredes, que para eles parecem ser gigantes, todas decoradas com cartazes e mensagens. Passado algum tempo, algumas coisas parecem mudar e certo problema começa a aparecer na sala de aula: a indisciplina. Alguns evangelizadores, sentindo-se frustrados com a situação, chegam a de-

“ Não há nenhuma mágica para resolver os problemas. É preciso persistência e paciência ”



PAPO CABEÇA

Sobre álcool e drogas

mos numa posição vantajosa em relação a quem recebe, certo? Estamos na zona de conforto de quem está doando e, muitas vezes, não nos preocupamos com a maneira pela qual estamos prestando o auxílio, fazendo a doação.

No entanto, quando nós estamos na posição de receber, nos sentimos diminuídos, ou recebemos como se aquilo nos fosse devido. “Dar e receber” é uma ponte que deve ter necessariamente duas vias, a de dar e a de receber. E assim é importante compreender que, se hoje somos doadores, amanhã poderemos ser quem recebe. E para tanto devemos nos preparar.

No dia de amanhã, talvez sejamos nós a necessitar de auxílio, compreensão, carinho, de alguém que nos dê um banho ou nos dê o alimento na boca.

Por outro lado, devemos ter bondade quando ofertamos algo a alguém. Ajudar, sim, mas com cuidado e sem cobranças para não piorar ainda mais a situação de fragilidade de quem recebe.

Em síntese, lançando mão da citação de Tânia, do ensinamento de Paulo: “Dar com liberalidade e receber com gratidão.”

Todas as vezes que alguém famoso morre, e essas mortes têm sido constantes, reacende-se a discussão sobre o consumo de álcool e drogas. Da última vez não foi diferente: no dia 6 de março, o músico Alexandre Magno Abrão, mais conhecido como Chorão, vocalista da banda Charlie Brown Jr., foi encontrado morto, em sua casa, na cidade de São Paulo, vítima do consumo de drogas.

A questão que fica é a seguinte: o que leva um adolescente a entrar para o mundo do álcool e das drogas? Segundo especialistas na área, o trajeto de um adolescente ao mundo das drogas pode começar com a curiosidade. Um gole de bebida alcoólica aqui, um cigarro ali, e a curiosidade o empurra a consumir maconha até chegar ao uso de cocaína e crack. De cada dez adolescentes que experimentam drogas, um se torna dependente.

Levantamento realizado pelo Portal Educacional mostrou que, aos 15 anos de idade, 75% dos jovens já beberam pelo menos uma vez na vida e 31% já beberam além da conta. Os resultados são da pesquisa chamada



“Este Jovem Brasileiro – Álcool”, que contou com 11.846 jovens, de 13 a 17 anos, de todo o País. Além disso, 30% dos jovens começaram a beber com regularidade a partir de 14 ou 15 anos.

Família e amigos

Outra questão constantemente abordada é de que maneira os jovens podem ser ajudados a não entrar nessa “roubada” ou, se entrarem, qual o caminho que devem seguir para sair. Quem pode ajudá-los e como?

Dr. Arthur Guerra, coordenador do GREA, Programa do Grupo Interdisciplinar de Estudos de Álcool e Drogas do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clíni-

cas da Faculdade de Medicina da USP, em entrevista publicada no portal Minha Vida (www.minhavidacom.br), explica: “Sem dúvida, a principal forma de prevenção é o exemplo sadio dos pais. Acho errado os pais deixarem o filho experimentar e consumir bebida alcoólica, cigarro ou outras drogas dentro de casa, junto com eles. O certo é mostrar que o consumo dessas drogas é prejudicial à saúde e não manter esse hábito. O consumo de álcool é sempre um hábito negativo, por três motivos principais: primeiro porque o adolescente não consegue ter controle sobre o uso e acaba consumindo de forma exagerada, vai pela empolgação e pelos amigos. Segundo, o cérebro do jovem onde o álcool vai agir ainda não está totalmente amadurecido, o que pode prejudicar o seu rendimento escolar. O terceiro, por fim, é o risco maior de dependência: quanto mais cedo a pessoa começa a usar, maiores serão as chances de ter problemas de saúde e de acostumar o corpo ao uso frequente de álcool. O apoio da família é fundamental para o tratamento da dependência. O tratamento em todas as faixas etárias costuma ser multifacetado, ou

seja, com várias áreas envolvidas (Psiquiatria, Psicologia e outras). O adolescente, porém, precisa ainda mais do ambiente familiar e de um grande suporte dos amigos.”

Campanha nacional

A Federação Espírita Brasileira, por meio de seu site, vem promovendo o Curso de Capacitação de Multiplicadores do Programa Nacional Antidrogas, através de um livro, revisado e atualizado, cujo nome é *Campanha Nacional Antidrogas*. Os conteúdos médicos, socioeducativos, espirituais e condições de prevenção e tratamento, relacionados às drogas lícitas e ilícitas, foram complementados pelo pensamento espírita. O livro é gratuito e o download pode ser feito no site da FEB. (WGJ).

Fontes:

www.dij.febnet.org.br/evangelizador/material-de-apoio/campanha-nacional-antidrogas/

www.minhavidacom.br/familia/materias/15304-saiba-como-lidar-com-o-adolescente-quando-o-assunto-e-uso-de-drogas

sistir do trabalho na metade do caminho.

O certo é que, na maioria das vezes, temos uma tarefa para cumprir, mas não temos as ferramentas necessárias. Quem olha de fora acha que ser professor ou evangelizador é só entrar na sala e dar aula. Ninguém pensa que vamos lidar com indisciplina, violência, falta de limites e outros problemas sociais. Em nossos planejamentos e reuniões precisamos abordar os temas que nos afligem com muita seriedade para não entrarmos por caminhos sem volta.

O fato é que não há nenhu-

ma mágica para resolver os problemas, é preciso persistência e paciência.

Grandes erros

A pedagoga e psicopedagoga Roseli Brito aponta o que ela chama de cinco grandes erros que cometemos inconscientemente e precisam ser discutidos e revisados. São eles:

- 1- Querer disciplinar toda a sala de uma só vez.
- 2- Bater boca com o aluno, em vez de lhe dar a direção do que fazer.
- 3- Ameaçar, ameaçar, ameaçar e... não cumprir.
- 4- Usar a linguagem não

verbal de forma inadequada.

5- Dar uma aula chata do começo ao fim.

Outro material muito importante que deve ser utilizado pelos evangelizadores é o livro *As Dicas Úteis à Prática Pedagógica da Evangelização Espírita Infantojuvenil*, editado pela Federação Espírita Brasileira. Na obra, que pode ser baixada gratuitamente no site da FEB, encontramos importantes dicas e alertas para promover melhor qualidade e integração entre evangelizadores e crianças nas aulas.

Segundo os organizadores do livro, “de modo leve e objetivo,

compartilhamos lembretes que podem ser considerados nas falas, olhares, escutas e ações pedagógicas, e que se mostram relevantes quando assumimos o compromisso de aproximar a mensagem de Jesus e a Doutrina Espírita dos corações infantojuvenis.”

Emmanuel, no livro *Chico Xavier em Goiânia*, orienta-nos:

“Vemos que a natureza não dispensa a disciplina em momento algum. Se quisermos um jardim ou se esperamos rendimento mais amplo de um pomar, cogitamos de geometria, irrigação, apoio e preparação. Em vista disso,

acreditamos que a criança não prescinde de educação através de muito amor, aliado à disciplina, reconhecendo-se que, no período da infância, estamos vindo ou retornando do Mundo Espiritual com as nossas próprias necessidades de aperfeiçoamento. Este é um ponto de vista do Espiritismo Cristão, na condição de criança, procedemos do Mais Além, com certos obstáculos de ordem espiritual. Se não encontrarmos criaturas que nos concedam amor e segurança, paz e ordem, será muito difícil o proveito da nova reencarnação que estejamos encetando.”

ARTIGO



Carlos Durgante
é médico geriatra e membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

Amor, suas formas de amar e a sexualidade na terceira idade

Quando falamos em sexualidade – ao contrário de genitalidade – estamos nos referindo a um processo de desenvolvimento e aprendizagem que vai além das questões físicas ou hormonais. Falamos, sim, de uma capacidade de compartilhamento e mesmo de uma identificação de sentimentos.

Sexualidade é muito mais que o ato sexual em si, é a prática do erotismo, da intimidade e da cumplicidade, e, acima de tudo, uma troca de experiências e de afetos. As adversidades na manutenção e na continuidade destes, pelo maior tempo possível da vida, é um aprendizado e um grande desafio. Uma dessas adversidades é a idade, é o envelhecer.

Há muito tabu, preconceito, muito estereótipo *gagá* a respeito desses assuntos. Há quem ainda acredita que com o processo de



BANCO DE IMAGENS

envelhecimento as pessoas vão perdendo o interesse por sexo, ou que vão ficando incapazes de sentir estímulos ou prazer sexual.

Especialistas alertam que muitas das vezes esses comportamentos e opiniões sobre a sexualidade e o amor na velhice partem das próprias pessoas que estão envelhecendo.

Mas essa realidade já está se modificando, pois estudos mais recentes têm evidenciado que o prazer e a satisfação sexual podem perdurar por muitos anos além dos 60. O desejo e as fantasias sexuais não se esgotam com o passar dos anos.

Muitos especialistas são enfáticos quando afirmam que *a libido não tem idade e ela pede e grita no velho como pedia e gritava no jovem que fora.*

O mais completo estudo sobre a vida sexual do brasi-

leiro, coordenado pela médica psiquiatra da Universidade de São Paulo, dra. Carmita Abdo, utilizou dados científicos obtidos por amostragem, incluindo mais de 7 mil brasileiros de todas as regiões do País, e trouxe a público um novo perfil da sexualidade contemporânea.

Constatou-se que os sentimentos, o afeto e o grau de intimidade foram os fatores que mais contribuíram para o sucesso do desempenho sexual para as mulheres em qualquer idade. Já para os homens a atração física ainda permaneceu como requisito principal.

Quando falamos da sexualidade das mulheres idosas brasileiras, a postura sexual feminina difere um pouco da masculina, mas, mesmo assim, observou-se que o desejo de uma vida sexual ativa aumentou nas últimas dé-

cadadas, ficando um pouco abaixo da dos homens maduros.

O que se vem constatando cada vez mais é um maior foco no erotismo e menos na sexualidade, há uma cumplicidade e uma intimidade maiores e menos pudores.

E quanto ao amor? Como encarar os desafios da idade sem perdê-lo pelo caminho? O amor, definitivamente, não acaba ou enfraquece com o passar dos anos. Não há *aposentadoria* nem *férias* permanentes para esse sentimento.

Lya Luft, escritora gaúcha, que vive plenamente sua maturidade, afirma que “se alguém me amar agora, com certeza não será por um belo corpo que fatalmente irá mudar, mas pelo que eu sou hoje – sem disfarces”.

A escritora Lygia Fagundes Teles fala do “velho” e do “novo”

ARTIGO



W.A. Cuim
é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Ninguém está desamparado

“O que é Deus?

Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.” (Questão nº 1 de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec)

Deus, sendo a inteligência suprema e causa primária de todas as coisas, é a força máxima, revestida de perfeição e sabedoria que instituiu as leis universais contidas no código divino, que garantem a todas as criaturas as mesmas condições e oportunidades de progresso e prosperidade espiritual, sem permitir qualquer privilégio ou favorecimento a quem quer que seja.

No contexto dessas sábias leis reina a mais absoluta justiça, cabendo a cada ser humano, observando o seu livre-arbítrio, escolher caminhos e decidir por qual direção deseja seguir, ob-

viamente, sem olvidar que cada ação refletirá uma reação e que não existe causa sem efeito.

Paulo de Tarso, o grande propagador da Boa Nova, afirmou peremptório: “Cada um colherá aquilo que tiver semeado” (Gálatas 6:7). Assim, não será difícil compreender que, ao longo do tempo, usufruindo da liberdade de agir, fizemos a nossa sementeira mediante as ações, atitudes e procedimento que deliberamos realizar, fator que desencadeou os reflexos que vivemos no momento.

Dores e sofrimentos ou alegria e serenidade são efeitos de causas que dormem em procedimentos anteriores. Em realidade, dentro da justiça divina, somos o que somos e temos o que temos devido às escolhas que livremente fizemos. Isso,



obviamente, não deixa qualquer dúvida de que ninguém é culpado pelos nossos deslizes, como também temos a autoria e o mérito das boas colheitas.

Em qualquer situação, a Providência Divina sempre nos envolve advertindo quando rumamos para os equivocados, fantasias e ilusões e incentivando quando nos direcionamos para a aquisição de valores nobres e edificantes. Mas a decisão de aceitar ou não o socorro e a proteção de Deus é totalmente nossa.

Compreendendo esse justo e coerente mecanismo divino, teremos plenas condições de pautar a nossa vida, hoje, pela execução de uma sementeira consciente, responsável, com base na dignidade, ética, honradez e honestidade. Na verdade, se não podemos modificar

“
A decisão de aceitar ou não o socorro e a proteção de Deus é totalmente nossa
”

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti
é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

ra idade

amor. O primeiro seria o amor romântico que marcou uma era na sociedade. O amor romântico é uma declaração pura e total em relação ao outro.

Ela acredita que ainda é possível encontrar esse amor de doação e que o ser humano precisa sonhar para compensar toda a dificuldade que tem em sua vida, e o amor faz parte desse sonho.

Mas há novas formas de amar, mais adequadas aos tempos modernos, pois os padrões tradicionais de comportamento estão saindo de cena.

Para o psicoterapeuta Flavio Gikovate, atualmente se busca uma relação na qual exista, além da individualidade, o respeito, a alegria e o prazer de estar junto e não mais um relacionamento de dependência, em que um responsabiliza o outro pelo seu bem-estar.

Esse novo perfil de amar vem sendo cada vez mais comum também na maturidade da vida. Serão novas cenas e novos ares, em que o amor vai ser mais baseado no companheirismo e na amizade.

Para a grande psicóloga da Doutrina Espírita Joanna de Ângelis: “O amor é o poder criador mais vigoroso de que se tem notícia. Se houver um amadurecimento psicológico do ser, o amor não será somente o meio de atenuar as marcas da passagem do tempo, mas o fim essencial da vida.”

Para que nenhuma dessas formas de amar fique no universo das lembranças do passado – comendo poeira na estrada da vida – é necessário sabedoria, sensibilidade e uma dose extra de generosidade para consigo próprio.

o passado que nos rendeu os momentos amargos e decepcionantes de agora, temos a mais absoluta liberdade de modificar o presente, buscando uma conduta condizente com os princípios da decência e da moralidade, projetando um futuro promissor, conforme desejamos e sonhamos realizar.

Diante dessa lógica assertiva, evitemos procurar culpados para as nossas mazelas, pois que assim agindo perdemos tempo em desculpas e fugas, depositando em ombros alheios o peso que precisamos carregar, em decorrência das nossas próprias deliberações. Tivemos oportunidade de escolher, de decidir, se o fizemos de forma equivocada e contrária às valiosas lições do Cristo, que há mais de dois mil anos estão disponíveis, nada mais justo e

coerente que respondermos pelos desatinos perpetrados.

Na condição de espíritos eternos, criados por Deus na simplicidade e na ignorância, com destino à perfeição, estamos chegando do ontem, vivendo o hoje e projetando o amanhã, com a mesma liberdade de sempre. Tudo continua em nossas mãos.

Só não somos melhores porque não quisemos ser. Possibilidades, mecanismos e recursos nunca nos faltaram. O que realmente faltou foi a nossa boa vontade e disposição para trilhar por veredas de maturidade e equilíbrio. Mas, hoje, mais conscientes dos verdadeiros e definitivos valores da vida, querendo, podemos modificar essa realidade.

Façamos isso, destemidamente...

Algumas pessoas aproximavam-se de Chico Xavier, nas reuniões públicas da Casa da Prece, em Uberaba, e colocavam bilhetes em seus bolsos.

Eram pedidos de oração.

Consideravam que a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos, conforme a observação do apóstolo Tiago, em sua epístola universal (5:16).

Mais que um justo, Chico foi a própria personificação do amor, sempre disposto a servir à causa do Cristo, de coração tão puro que suas orações ganhavam as alturas, batendo às portas das potestades celestes, situando-o como influente *padrinho* dos solicitantes.

Um amigo perguntava:

– E a oração do injusto, como fica?

– Ficarà presa à Terra, porquanto dificilmente ultrapassará o teto espesso de suas maldades.

Considere, leitor amigo, duas vertentes para a oração.

Uma, horizontal; a outra, vertical.

A vertente horizontal vai em direção à pessoa que é objeto de nossa iniciativa. Penso em um familiar ausente, oro por ele, peço a Deus que o proteja e abençoe. Estou emitindo uma energia positiva que irá atingi-lo e o beneficiará, observados minha capacidade vibratória, bem como a natureza do mal que o aflige, sua condição e merecimento.

Se for uma simples dor de cabeça, nossa vibração poderá eliminá-la. Se ele tem um mal grave, cármico, um câncer, por exemplo, será possível pelo menos aliviá-lo.

Cura seria para taumaturgos, fazedores de *milagres*, como acontecia com Jesus. Observe, leitor amigo, que grafei em destaque apenas para acentuar que para o Espiritismo milagre, como derrogação da lei natural, não existe. Tendem a considerar milagroso o que está fora de nosso entendimento.

Aviões passando seriam tomados à conta de milagres por

Necessário ter cacife



Segundo informa André Luiz, os benfeitores contam com vastas equipes de colaboradores que atendem em seu nome, naturalmente considerando a condição de quem pede e o carma de quem vai receber



homens primitivos, algo correto para o homem moderno.

Aqui funciona também, digamos, a *ardência* da prece. A vibração de uma senhora em favor de seu filho, preocupada com seu bem-estar, será sempre poderosa.

A vertente vertical vai em direção a Deus, a Jesus, a um santo, um mentor espiritual. Se exercitada com fé, será ouvida no Céu, mas o atendimento vai depender de quem ora.

Quanto maior seu mérito, maior a atenção da espiritualidade. Por isso as pessoas desejavam ter Chico Xavier por *padrinho* em suas petições celestes.

Há uma lógica nisso. Imagine que você é o prefeito de uma cidade, que concede audiências. Muitas pessoas o procuram diariamente, em busca de auxílio e solução para seus problemas.

A quem daria maior atenção e teria maior empenho em atender: aos que só comparecem para receber favores ou àqueles que colaboram com sua administração?

As orações de Chico certamente tinham acesso pleno nas instâncias celestes, porquanto raros colaboraram tanto com o Céu em suas andanças pela Terra.

Alguém pergunta:

Benfeitores da humanidade, como São Francisco de Assis, Antônio de Pádua, Bezerra de Menezes, são muito solicitados por fiéis seguidores. Considerando que a oração tenha o mérito para chegar até eles, como poderão atendê-la?

Segundo informa André Luiz, no livro *Ação e Reação*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, esses benfeitores contam com vastas equipes de colaboradores que atendem em seu nome, naturalmente considerando a condição de quem pede e o carma de quem vai receber.

Ainda que o interessado não mereça a cura plena de seus males ou a solução de seus problemas, algo será feito em seu benefício, atendendo ao prestígio do *padrinho*.

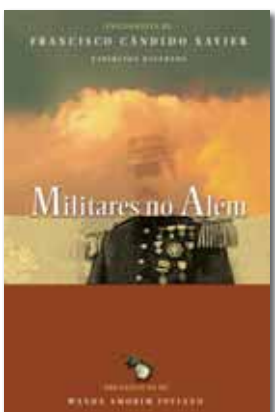
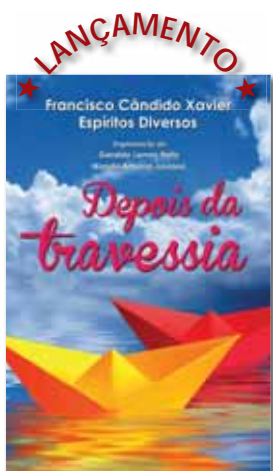
A Vinha de Luz tem uma mensagem de Chico Xavier para você.

Neste mês de abril, em que comemoramos o aniversário de Chico Xavier (02/04), a Vinha de Luz Editora da Casa de Chico Xavier de Pedro Leopoldo (MG) tem um presente para você: na compra de qualquer um dos títulos aqui anunciados, você recebe, inteiramente grátis, um fac-símile da mensagem que mais lhe agradou. É isso mesmo! E só escolher uma mensagem da obra adquirida que a Vinha de Luz envia para você, via Correios, uma cópia do original psicografado na letra de Chico Xavier!

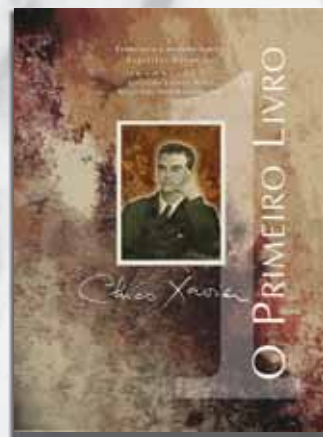


Chico Xavier | Neio Lúcio
Sementeira de luz **R\$45,00**
Sementeira de paz **R\$37,00**
Colheita do bem **R\$40,00**
Organização: Wanda Amorim Joviano

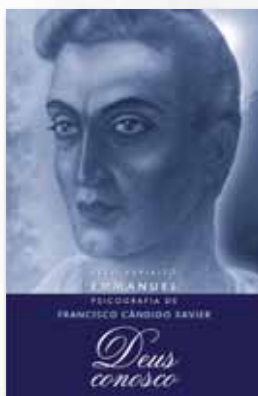
Chico Xavier | Espíritos diversos
Militares no Além **R\$25,00**
Organização: Wanda Amorim Joviano



Chico Xavier | Espíritos diversos
O Primeiro livro **R\$86,00**
Organização: Geraldo Lemos Neto e Sérgio Luiz Ferreira Gonçalves



Chico Xavier | Espíritos diversos
Depois da travessia **R\$40,00**
Organização: Geraldo Lemos Neto e Wanda Amorim Joviano



Chico Xavier | Emmanuel
Deus conosco **R\$46,00**
Organização: Geraldo Lemos Neto e Wanda Amorim Joviano



www.vinhadeluz.com.br
informacoes@vinhadeluz.com.br
(31) 2531-3200 | 2531-3300 | 3517-1573